

Piti, o craque das campanhas, pendurou as chuteiras | Eliane Silveira

13/11/2024

Para alguém tão genial e criativo, esta não poderia ser apenas mais uma burocrática nota de pesar. Luiz Felipe Nelsis, o nosso Piti, que eu chamava carinhosamente de “Messi da comunicação das campanhas”, pendurou as chuteiras hoje, 13 (óbvio) às 7h. O talento juvenil, que veio de Uruguaiana, brilhou em muitos jogos vermelhos e foi decisivo para vitórias importantes dos times do campo democrático e popular. Como bem definiu meu amigo Bernardo Cotrim: “Uma cabeça que funcionava em outra frequência, um punk genial”.



Muito antes de se falar em marketing político, em comunicação digital e redes sociais, Piti já era um visionário de muitas destas ideias e áreas de atuação. Nos tempos de campanhas de orçamentos minguados, era a sua criatividade, energia e intensidade que fazia a diferença. Como militante do PT e da DS, sua lealdade o fazia jogar em qualquer posição pelo time. Foi um baita meio de campo para divulgar programas importantes do MDA; um zagueiro que colocava freios nas fake news contra a esquerda; um atacante que fazia gol de placa como poucos.

Para alguns, seu único defeito era ser gremista. Para mim, outra grande virtude deste camarada. Enfrentou o câncer, como um craque enfrenta uma partida decisiva: jogou até o último minuto fazendo jus à dignidade com que conduziu sua vida. Hoje ele se despede dos seus refúgios em Punta Diablo e em Osório. Despede-se de seus amores Alícia e Taís. Hoje, nós nos despedimos de um amigo, um companheiro, um professor, que nos ensinou que a peleia sempre vale a pena.

Eliane Silveira

Pelo GTN da Democracia Socialista e pela Coordenação Estadual da DS do RS